

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

NACIONALISMO

Tocam a capitulo na synagoga do nacionalismo.

As hostes aguerridas perfilam-se em respeito ante o sole-mne claustro dos cardeaes.

Alli no Porto—a cidade da Virgem e da Liberdade, em pleno centro catholico, houve de reunir-se a assembleia magna, assentando programma, apregoando miraculosos elixires de salvação, discutindo theses politicas...

Concertou-se a engrenagem e mostrou-se o machinismo do partido, como ao miseravel esqueleto d'arame se justapõem as peças de papelão, armando o manequim, a simular um homem perfeito.

O ideal do nacionalismo, exteriorizado no symbolo de religião e patria, é expressivo de mais para lhe atingirmos de perto a significação.

Religião em politica deve interpretar-se por *hypocrisia, fanatismo e intolerancia*.

Patria é o termo singello que encobre as torpes aspirações dos gananciosos. Não exprime o sentimento collectivo d'uma raça—a união vinculada ao ideal de independencia, a solidariedade regional ou a autonomia da nação.

A patria, como feudo d'um agrupamento politico, traduz simplesmente a ideia de regalias a explorar em uso proprio, sem attenção ou complacencia pela desgraça dos outros. Esta patria, restricta e exclusivista, denuncia o objectivismo da sensação que se localisa no estomago.

Religião e patria, politicamente accentuadas e mesquinha-mente definidas, são armadilha para illusão de ingenuos, rotulo espaventoso para reclamo de popularidade.

Semelhanças trucs nem inspiram confiança, nem se accomodam á verdade de significação simples e legitima: são, ao contrario, a mascara ridicula de espaventosa exhibição, enco-brindo a balofa jactancia de imbecilidade, a contraditoria aspiração dos salvadores theatraes.

Religião e patria, como divisa de partido são uma profanação e uma indignidade de lesa sentimento nacional.

O programma do nacionalismo reedita as tendencias liberaes dos agrupamentos da ultima hora. Empaveza-se com a plumagem macia e candida de

uma pomba, occultando as gar-ras aduncas d'ave de rapina.

Cogita das regalias populares, liberalisando-as, mas quer o pensamento sempre preso á medieva orientação religiosa, sob o influxo esterelizante do dogma.

Descentralizadores e fanaticos, liberaes e ambiciosos, os nacionalistas representam já agora uma excrescencia nephe-libata e confusa no meio dos partidos existentes. Em principios e no programma são de palpitante incoherencia.

Divisando-os assim, é licito pôr em duvida a legitimidade dos seus intuitos.

Os nacionalistas cahem, certo, sobre a nossa terra, como bando de corvos, asotainados, vorazes, crucitando impiamente, enquanto preparam o vôo audacioso.

Para que se não julgue que nutrimos parcialidade accintosa contra o novo partido catholico, convém frisar a nota sympathica que nos ficou do congresso. E' a quête em favor dos operarios grévistas.

O exito d'esta subscrição nobilita os congressistas e é para nós a melhor recommendação do novo agrupamento. Industrias, capitalistas e proprietarios, sacerdotes e fidalgos de antiga linhagem—deram de si uma eloquente prova d'amor pela humanidade e mostraram á evidencia que ha um modo simples, rudimentar mesmo, de resolver as difficuldades economicas da nação e as transcendentest questões sociaes.

Unam-se, pois, todos esses pregoeiros da regeneração do paiz sob a egide da religião e da patria e instituem desde já um cofre social para occorrer ás precarias circumstancias do erario publico, para debellar a miseria e estabelecer o equilibrio social.

E—quicál—talvez esse cofre, constituindo-se pelo subsidio obrigatorio e effectivo de tantos endinheirados, tenha o raro condão de saldar as dividas nacionaes, d'aqui a cem annos, quando os nacionalistas poderem conquistar o governo do paiz.

D'est'arte os senhores terão firmado, solidamente, o mais forte, o mais firme e o mais patriótico dos partidos.

Vamos! Rasguem a etiqueta e abram a bolsa. Não preguem programmas, executem obras de misericórdia. Mais religião e menos politica, mais patriotismo e menos rhetorica.

Sejam patriotas, altruistas e sinceros!

Caminho de Ferro do Valle do Vouga

O illustre parlamentar e distinctissimo membro do partido progressista, sr. Luiz Bandeira, pronunciou no dia 30 de maio na camara dos Pares um bello discurso, provando a necessidade de se effectuar o melhoramento do Caminho de ferro do Valle do Vouga. Mostrou como elle era indispensavel, justo, e quanto importava ao desenvolvimento e riqueza dos districtos de Aveiro e Vizeu. Este digno parlamentar não esquece nunca os interesses das regiões que o escolheram para seu representante em Côrtes e põe sempre a sua palavra, lucida e serena, ao serviço das causas que interessam ao paiz em geral.

Carta de Lisboa

Lisboa, 5

E' realmente um facto significativo e eloquente que, tanto das provincias como de Lisboa, não se inscrevesse nenhum progressista no centro regenerador-liberal.

Não faltou quem apregoasse na imprensa e nos circulos politicos que muitos correligionarios do sr. José Luciano, descontentes com o procedimento do chefe, se alistariam nas hostes do sr. João Franco.

Chegado o dia da inauguração, o desengano foi completo. Nem um. Este acto de disciplina e de concentração partidaria demonstra que os progressistas só têm confiança no seu chefe—a figura mais prestigiosa d'este paiz.

O sr. José Luciano soube elevar-se á posição eminente que occupa na sociedade portugueza, não pelas intrigas, nem pelos caprichos da sorte, mas unica e exclusivamente pelos seus merecimentos. Não insultou, não calumniou, não feriu interesses, não atropellou direitos para occupar o primeiro logar na politica portugueza: impoz-se naturalmente pela sua intelligencia e estudo, pela rectidão do seu character e dedicacão partidaria, pelo seu amor ao paiz e pelas altissimas qualidades do seu espirito.

A sua carreira parlamentar é brilhante, cheia de triumphos e glorias. A sua passagem pelo poder tem patenteado o cuidado, a solícitude e o empenho de melhorar as condições das classes populares. Profundamente democrata, a liberdade tem no sr. José Luciano de Castro a sua voz mais eloquente, o seu defensor mais entusiasta, o seu pala-

dino mais denodado e o seu apostolo mais fervoroso. O seu espirito, inclinado á tolerancia e á bondade, procura sempre meios de conciliação para chamar á ordem e á obediencia das leis os que, arrastados pela paixão ou suggestionados por falsas ideias, promovem arruaças e provocam conflictos.

Na idade em que muitos, vencidos pelo egoismo, procuram as suas commodidades, o seu descanço e conforto, elle continua, com grave sacrificio da sua saude, a prestar ao paiz e ao partido, de que é chefe, os valiosissimos recursos da sua experiencia e do seu saber. Os correligionarios consagram-lhe profundo affecto e admiracão; os adversarios respeitam as virtudes do seu character; e a corôa tem n'elle o seu apoio mais sincero, o seu amigo mais dedicado e o seu conselheiro mais desinteressado e leal.

Estas linhas, escriptas ao correr da penna, não dão uma pallida ideia da estatura moral e intellectual do glorioso chefe do partido progressista.

Para descrever o papel importante que o sr. José Luciano de Castro tem desempenhado no nosso paiz, requerem-se e exigem-se dotes, que não possuo, faculdades que não tenho e recursos de que não disponho. Outros, mais habeis e competentes, se encarregarão d'essa gloriosa tarefa.

Espinho illuminado a luz electrica

Além das informações que ácerca da illuminação d'este concelho a luz electrica demos aos leitores no numero passado da *Gazeta*, temos a informar que uma importante casa de Vigo apresentou, ha dias, á camara municipal uma proposta, que, com pequenas alterações, está em harmonia com as condições do concurso aberto pela municipalidade. Mais nos consta que outras propostas vão ser apresentadas.

A questão religiosa em França

A viuva Loubet, mãe do actual presidente da Republica franceza, dirigiu a seu filho a interessante carta que passamos a transcrever e pela qual se vê que madame Loubet é uma apaixonada defensora das irmãs de caridade.

Eis a carta:

Querido filho.—Talvez seja esta a minha ultima carta, e se te escrevo é porque as circumstancias me obrigam a isso.

Desde o malfadado dia em que foste eleito presidente começaste a humilhar-me; vendote desprezar as nossas tradições catholicas e todas as provas de amor que querias dar-me eram amarguradas pelas tuas más accções.

Nada comprehendo de leis nem de politica; não obstante isto, o meu criterio de christã, de mãe e de franceza, obriga-me a condemnar os tristes trabalhos que fizeste e auctorisaste.

Por enquanto tenho uma debil esperanza: quando o brilho do poder deixar de cegar-te, quando os infames conselhos dos teus falsos amigos desaparecerem, has-de então conhecer todos os teus erros.

Temo, porém, que as presentes alternativas me não cedam ver n'este mundo a desejada felicidade.

Dizem-me, será verdade, meu Deus? que firmaste um decreto expulsando as Irmãs, as educadoras dos homens que amanhã devem defender a nossa patria; por este decreto e pelo teu covarde consentimento, a força expulsará dos seus domicilios estes anjos de caridade, como se expulsam ladrões ou assassinos.

Disseram-me isto, comtudo não o acredito. Se me enganaram, vem a meus braços dizer-me que te oppuzeste a todos estes iniquos actos.

O teu terno abraço me restabelecerá, e livrar-me-ha d'uma amarga angustia que me opprime o coração de mãe.

Mas se ao contrario, fôr certo o que me contaram, e o que espalham os jornaes por todos os cantos, se fôr certo o manchares-te com taes iniquidades, que perseguistes as Irmãs, ah! então não me escrevas... O teu silencio me dirá que é verdade e livrar-me-ha de enganos e de hypocrisias.

Não venhas, filho desgraçado, d'hoje em diante com falsos protestos d'amor, porque não te acreditarei; *maldirei* sempre aquelle contra quem todas as gerações futuras vomitarão imprecações.

Entre estas imprecações que te são dirigidas pelas mães francezas, tambem *deverá accompagnar-te a da tua propria mãe*... Oxalá que não caia sobre a tua cabeça o castigo que prepara o Céu aos filhos ingratos e sacrilegos.

Tua mãe, que tem o coração traspassado de dôr—*Viuva Loubet*.

Camara Municipal

(Sessão de 4 de junho de 1903)

Reuniu na quinta-feira ultima a Camara Municipal d'Espinho, sob a presidencia do snr. Pires de Rezende, estando presentes os snrs. vereadores Pina e Guetim e assistindo o snr. administrador do concelho.

Foi submettido á sancção da Camara o seguinte expediente: —Officio do snr. Governador Civil sobre os sellos de licenças para vendedores ambulantes. Inteirada.

—Officio da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, pedindo indicações sobre local, dia e hora, em que os peritos têm de reunir para proceder á delimitação dos terrenos. A Camara inteirada da comunicação, tomou conhecimento de que já se havia respondido.

—Requerimentos: de Antonio Rodrigues para edificação d'um prédio; de Fernando Bourbon para constituir uma servidão; de José Antonio Pereira da Rocha para reedificação. Foram deferidos na conformidade das informações respectivas.

A Camara resolveu archivar os requerimentos de José Gomes da Silva Mateiro e de Manoel Pinhal Junior.

A Camara deliberou pôr em arrematação os logares d'engraxadores, auctorizando o snr. Pires de Rezende a elaborar as condições e fazendo affixar os editaes respectivos.

Postas em praça as barracas do mercado só tiveram concorrentes as de n.º 15 e 33, sendo a primeira adjudicada a Eugenio Trigo de Souza por 8\$500 réis e a segunda a Manoel Lopes Maia pela quantia de 12\$000 réis.

Procedendo-se a arrematação do espaço livre do mercado foi este adjudicado a Eugenio Trigo de Souza pela quantia de 388\$000 réis.

A Camara resolveu annunciar nova praça para as restantes barracas com as formalidades da lei.

Foram auctorizadas varias ordens de pagamento e em seguida levantada o sessão.

DESASTRE

No dia 3 um menor filho do snr. Tobias da Cruz teve a infelicidade de ao disparar-se-lhe uma pistola que trazia no bolso ser attingido pelo projectil, que penetrando no baixo ventre foi alojarse nos musculos da perna esquerda.

Felizmente a bala ponde ser extrahida na sexta-feira pelo nosso amigo snr. Pinto Coelho, sendo o estado do ferido o mais satisfatorio possivel.

A NOSSA CARTEIRA

Acompanhado de sua ex.^{ma} e dedicada esposa, regressou da capital á sua casa d'Espinho o nosso querido amigo snr. Alexandre Brandão, respeitavel vereador da camara municipal.

—De visita esteve em Espinho o snr. dr. Bento do Amaral, chefe do partido nacionalista de Vizeu.

—Regressaram de Coimbra os nossos dilectos amigos snrs. drs. Bessa de Carvalho e Elyzio de Castro.

—Tem passado incommodado

de saude o nosso amigo snr. Francisco A. de Castro. Desejamos o seu restabelecimento.

—Regressou do Douro o nosso amigo snr. Rodrigo de Mendonça.

—Estiveram n'esta praia os distinctos operadores snrs. drs. Franchini, Moraes Caldas e Souza Oliveira.

—Vimos em Espinho, na ultima quinta-feira, o snr. comendador Marciano do Carmo Azuaga.

—De passagem, esteve aqui com sua ex.^{ma} esposa o snr. Fortunato Menéres, irmão do nosso estimavel amigo snr. Albano Menéres.

—De passeio foram a Coimbra, no domingo passado, o nosso presado amigo snr. Henrique Brandão e sua gentil filha.

—Em objecto de serviço estiveram n'este concelho os meritissimos juiz e delegado da comarca e o digno escrivão-notario snr. Correia de Sá.

—Tambem aqui estiveram os nossos amigos snrs. dr. Joaquim Antonio d'Andrade e Francisco Coelho d'Amorim.

—De visita ao nosso querido amigo e collega de redacção dr. Joaquim Pinto Coelho, estiveram em Espinho os distinctos clinicos José d'Amorim e Eduardo Gonçalves de Mattos.

—De passagem do Porto para a sua casa de Lamas, esteve n'esta praia, na quinta-feira, o snr. Visconde de Albergaria e Souto Redondo.

—A passar a epoca balnear estão já em Espinho os snrs. Manoel Sotto Mayor e Joaquim d'Almeida Vaz.

FEIRA

Como do costume, esteve bastante concorrido o mercado quinzenal que teve logar na ultima segunda-feira. Fizeram-se bastantes transacções e os preços dos generos regularam pelos da feira anterior.

Regeneradores Liberaes?!

Por um descuido imperdoavel da typographia deixou de ser publicada, em o nosso numero passado, uma local em que se declarava que o artigo de fundo era transcripto do nosso presado e illustre collega «O Correio da Noite», declaração que agora fazemos em homenagem á verdade e por lealdade jornalística, esperando que «O Correio da Noite» nos releve a falta que involuntariamente commetemos.

E áquelles a quem a transcripção de tal artigo causou reparos, apressamo-nos a dizer: No partido franquista temos amigos dedicadissimos e que muito presamos, sendo-lhes até devedores das mais captivantes provas de amisade e consideração; entre elles destaca-se o brilhantissimo poeta João Sariva—alma diamantina e character honestissimo—por quem nutrimos a mais sincera das afeições e o maior dos respeitoes. —Isso, porém, não obsta a que nenhuma confiança nos mereçam os novos agrupamentos politicos que ahi tem hasteado a bandeira de reformas mais ou menos apparatusas.

E temos dito.

O ORGULHOSO

Eu o vil!—tremendo era no gesto,
Terrível seu olhar;
E o cenho carregado pretendia
O globo dominar.

Tremendo era na voz, quando no peito
Fervia-lhe o rancor!
E aos demais homens, como um cedro á relva,
Se cria superior.

E o pobre agricultor, junto a seus filhos,
Dentro do humilde lar,
Quisera, antes que os d'elle, ver de um tigre
Os olhos fusilar:

Que a um filho seu talvez quisera o nobre
Para um Executor;
Ou para o leito infesto alguma filha
Do triste agricultor.

Quem ousaria resistir-lhe?—Apenas
Algum pobre ancião
Já sobre o seu sepulchro, desejando
A morte e a salvação.

Alguns dias apenas decorreram;
E eis que elle se sumiu!
E a lagem dos sepulchros fria e muda
Sobre elle já cahiu.

E o barbaro tropel dos que o serviam
Exulta com seu fim!
E a turba applaude; e ninguem chora a morte
De homem tão ruim.

Gonçalves Dias.

DELIMITAÇÃO DE TERRENOS

Foram effectivamente iniciados na passada terça feira os trabalhos para a delimitação dos terrenos entre a Camara municipal d'este concelho e a companhia Real dos caminhos de ferro.

Tudo, respeitado pelos seculos, resuscita de novo aquellas epochas que tanto attrahem sempre as atenções.

O crime, quando se occulta debaixo da mascara da virtude, é sempre mais perigoso. (Duclos)

VARIEDADES

Soffrer com constancia as penas da alma é uma coragem tão verdadeira como ficar firme sobre as muralhas d'uma bateria (Napoleon).

Observações astronomicas. Nenhum dos vivos verá já a passagem de Venus pelo sol, pois a proxima dar-se-ha no anno 2004. Os astrónomos terão que se contentar com as passagens de Mercurio, annunciadas para 1907 e 1914, tendo-se effectuado a ultima em 1894.

Rodrigues, paralytico das duas pernas, busca empregar-se como caixa.

—Mas se o senhor não póde andar! dizem-lhe.
—Pois é mesmo por isso. O meu estado não póde inspirar maior confiança.

No seu sermão da *falsa consciencia*, Bourdaloue (1632 1804) disse.

—Lembrem-se que o caminho do ceo é estreito, e não póde ter proporção para uma consciencia larga.

No Museu Guimet organisou-se uma exposição que promete ser das mais attrahentes.

M. Gayet descobriu maravilhas de «toilette» byzantina nos sepulchros dos patricios.

Magnificas telas de purpura e seda se encontram admiravelmente conservadas. O mais notavel de tudo são os objectos de «toilette» que pertenceram á celebre Thaïs; os seus espelhos magicos, os seus instrumentos de musica e os amuletos que serviram á maravilhosa maga para exercer os seus encantos.

Arrenegos que fez Gregorio Affonso, creado do bispo de Evora. (Garcia de Rezende).

Arrenego de ti Mafoma
E de quantos creem em ti.
Arrenego de quem toma
O alheio para si.
Arrenego de quantos vi
De quem foram esquecidos.
Arrenego dos perdidos
Por cousas não mui honestas.
Arrenego tambem das festas
Que trazem pouco proveito.
Arrenego do direito
Que se vende por dinheiro.
Arrenego do palreiro
E de quem em elle crê.
Arrenego da mercê
Mais pedida de uma vez.
Arrenego de quem fez
O ruim do bom senhor.
Arrenego do julgador
Que julga por afeição.
Arrenego da sem razão
E de quem por ella usa.
Arrenego de quem refusa
Fazer bem a quem merece.
Arrenego de quem padece
Sem querer ser confessado.
Arrenego do casado
Mandado pela mulher.
Arrenego de quem der
A raiz e chocarreiros.
Arrenego dos dinheiros
E thesouros soterrados.
Arrenego dos letrados
Que não usam do que leem.
Arrenego dos que creem
Nas riquezas d'este mundo.
Arrenego do segundo
Que viveu com outro homem.
Arrenego dos que comem
O alheio sem pagar.
Arrenego do palrar
E fallar muito sobejo.
Arrenego de quem vejo
Usar sempre do que quer.
Arrenego de quem disser
Que ha ahi algum amigo.
Arrenego de quem comsigo

Não dispende do que tom.
Arrenego tambem de quem
Favorece o ruim.
Arrenego tambem de mim
Se creio em vaidades.
Arrenego das puridades
Descobertas mais que a um,
Arrenego de jejum
Que se faz por não ter pão.
Arrenego da paixão
Sem nenhuma esperanza.
Arrenego do que dança
Sem ouvir tanger, nem som.
Arrenego tambem do bom
Que usa de ruins manhas.
Arrenego das façanhas
Feitas por quem pouco val'
Arrenego do casal
Que nunca está em paz.
Arrenego do rapaz
Que sempre serve chorando.
Vou tambem arrenegando
De mil coisas que não fallo.
Arrenego, porque callo
Coisas mais sustanciosas.
Arrenego das formosas
Cujas obras são mui feias.
Arrenego das candeias
Que não dão mui claro lume.
Arrenego de quem presume
E mostra mais do que é.
Arrenego tambem da fé
Dos que não são baptisados.
Arrenego dos namorados
Que tendo tempo não pegam.
Arrenego dos que negam
Parentes e natureza.
Arrenego da riqueza
Avara e mal usada.
Arrenego da casada
Que deseja ser solteira.
Arrenego de bandeira
A quem segue pouca gente.
Arrenego de quem consente
Posturas em sua casa.
Arrenego de quem casa
Com mulher muito garrida.
Arrenego tambem da vida
Envolta em muitos vicios.
Arrenego dos beneficios
Havidos com simonia.
Arrenego da zombaria
Que logo dá na verdade.

(Continúa).

CORRESPONDENCIA

Mozellos, 4 de Junho

A projectada corrida Paris-Madrid, réclame gigantesco com que a industria franceza pretende desviar para si as atenções de todo o mundo, foi um verdadeiro desastre.

Essa série de desgraças succedidas, cujo numero exacto de victimas pretendem occultar foi, se não a morte, um abalo poderoso á monomania das velocidades—o automobilismo.

Mas é assim, com lagrimas e sangue, que a humanidade paga o tributo das suas maiores conquistas e mais brilhantes invenções.

O orgulho da sciencia e a ambição exaggerada do saber foram, em todas as epochas, o maior incentivo e a mais poderosa alavanca para a marcha do progresso. Mas quantos não teem pago com a vida a ousadia das suas experiencias? Que suggestão irresistivel exacerbará esses individuos, a ponto de não verem nos tristes exemplos alheios um motivo seguro para não commetter tantas temeridades?

Ha bem pouco tempo que a febre dos aerostatos se tornou tambem uma loucura cujos resultados tragicos e mediocremente concludentes mal compensaram a perda d'esses homens na pujança da sua actividade.

O nome de Agostinho Severo echoou por todo o mundo, na triste apothose de martyr da sciencia, mas a sua desastrosa ascensão não obstou que, d'ahi

a pouco, outros tivessem a mesma infeliz sorte.

Quem se ri no meio de tudo isto é Santos Dumont, o vaidoso aeronauta, a quem a sorte tem favorecido mais que um cão de moleiro.

Mas vós, pacientes leitoras, hystericas e amorosas, que buscaes nas minhas correspondencias um lenitivo ao spleen que vos mata, haveis de ter mandado ao Diabo este assumpto por horripilante e fastidiosamente massador. Tendes carradas de razão; é, como eu não pretendo abusar demasiado da vossa bondade, vou já terminar.

Sem ser adversario do progresso, as nossas aspirações são mais modestas e menos puxadas a gazolina: ir comendo as batatas que a terra nos dá e tratar das videiras para colher o amor de Deus. Parece-nos que quem assim proceder não corre o perigo de ver o corpo no lastimoso estado de só servir para guano.

Mas...
...sua alma, sua palma.
Quizeram-no assim: que Deus lhe fale n'alma!

—Novidades nenhuma, a não ser os prejuizos que a grêve tem causado ás nossas tecelonas.

—Falleceu uma filha do snr. Joaquim d'Almeida, cujo enterro, bastante pomposo, foi muito concorrido.

Pezames á enluctada familia.
—Falleceu tambem a Gertrudes Castanheira, uma pobre a quem a tão apregoada Liga contra a tuberculose, de nada valeu, pois que acabou na mais completa indigencia.

Chilon.

ANNUNCIOS

EDITAL

José Antonio Pires de Rezende, vice-presidente da Camara Municipal do concelho de Espinho, etc.

Faço saber que no dia 25 do corrente, pelas duas horas da tarde, nos Paços d'este concelho e sala das sessões da Camara municipal serão postas em arrematação, com dez por cento de abatimento sobre a primitiva base, as barracas do mercado que na ultima arrematação deixaram de ter licitantes.

As respectivas condições estão patentes na secretaria da mesma Camara.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros de igual teor, que serão affixados nos logares publicos do costume.

Espinho e secretaria da Camara Municipal, 4 de Junho de 1903.

O Vice-Presidente,
José Antonio Pires de Rezende.

EDITAL

José Antonio Pires de Rezende, vice-presidente da Camara municipal do concelho de Espinho, etc.

Faço saber que no dia 25 do corrente, pelas duas ho-

ras da tarde, nos Paços d'este concelho e sala das sessões da camara municipal, serão postos em praça os logares para os engraxadores.

As respectivas condições estão patentes na secretaria da mesma camara.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros de igual teor, que serão affixados nos logares publicos do costume.

Espinho e secretaria da camara municipal, 4 de junho de 1903.

O Vice-Presidente,
José Antonio Pires de Rezende.

A. DE BARROS
3, Rua da Gloria (á Avenida), 19
LISBOA

PENSION HOTEL
CASA PARTICULAR

Esta casa dispõe de 100 quartos em optimas condições hygienicas, a 5 minutos da estação do Rocio. Tem magnificos aposentos para familias, com vistas de jardins; elegante e luxuoso salão de jantar, sala de visitas e casa de banhos.

Diarias de 18000 a 28000 réis— Comensaes a 24000 réis.

Telephone n.º 1:032

Officina de picheleiro e latoeiro

FRANCISCO AGUIAR VILLELA
101, Rua de S. Domingos, 103

PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparatus para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se pára-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene. Tem pessoal competientemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

TALHO PORTUENSE

DE

Manoel Ferreira Baptista

Rua do Cruzeiro—na praça—Espinho.

O proprietario d'este talho desejando corresponder ao favor do respeitavel publico que lhe tem dado a sua preferencia, resolveu fazer uma grande redução nos preços da carne á venda no seu estabelecimento, conforme a tabella que abaixo faz publica.

Tabella de preços das carnes de 30 de maio em deante:

CARNES DE BOI	Preços por k.º		CARNES DE VITELLA	Preços por k.º	
	com osso	sem osso		sem osso	com osso
Lombo	500	600	Perna	600	420
Roast beef	560		Costellas		420
Vazio	340	560	» sem contrapezo		560
Rabada, jarrete, posta falsa e segunda posta	340	440	Pá ou fundo		340
Pá	300	380	Peito ou fralda		300
Fundo, cernelha, ocu-lo e capão	280	360	Mãos, cada uma		140
Capa de cernelha, sobre posta e cachaço	260	340	CARNEIRO		
Peito	220		Pernas ou costellets	320	
Fralda	200		Pá	280	
» gorda e chã-bã	180		Peito ou fralda	200	
Gordo para tempero	160				

Nova tabacaria
Avenida da Graciosa

(Kiosque de Antonio d'Oliveira Reis)

N'este kiosque encontram-se á venda toda a qualidade de tabacos nacionaes e estrangeiros; bebidas; objectos para escriptorios; cartas de jogar, novas e usadas, e os seguintes jornaes: *Jornal da Noite, Jornal do Povo, Diario, Epoca, Dia, Debate, Diario de Noticias.*

CHALET

Vende-se um com grandes Commodos, sito na Rua do Norte n.º 90.

Trata-se na casa pegada, n.º 94.

Pombos e ovos de gallinhas de raça

Na rua Alexandre Herculano, 182, Espinho vendem-se pombas de diversas qualidades e ovos de gallinhas minorcas e italianas-perdiz.

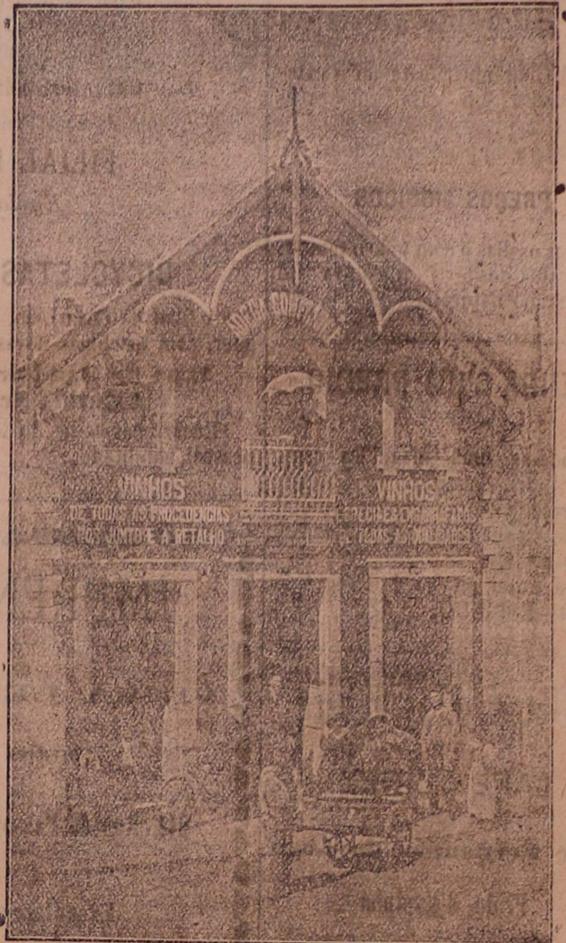
Companhia de Seguros PHENIX ESPANHOL

AVISO

Os snrs. proprietarios que tenham seguros n'esta companhia, de que é agente D. Antonio Fernandes, proprietario do hotel Bragança, podem satisfazer os respectivos premios ao cobrador da agencia, Antonio Rodrigues Pereira, rua do Progresso, 12 —ESPINHO.

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA



ANTONIO DE PINHO LIBORIO

Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

Deposito de Vinhos da Associação Vinicola DA BAIRRADA

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada meia garrafa. Dito, sobremeza a 160 réis cada meia garrafa. Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia garrafa, ou 260 a garrafa inteira. Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairrada, tinto e Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas as marcas de vinhos d'esta importantissima Associação. Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Excelsior. Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)

Ao Leão d'Ouro



Ao Leão d'Ouro

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou **Loja do Porto** com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido **estabelecimento** de fazendas de lã, algodão e mindezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transações, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato. Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

Photographia Evaristo

Avenida Serpa Pinto em frente à Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo. Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

VENDA D'UM PREDIO

Vende-se uma magnifica casa, n'esta praia, construida ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

HOTEL E RESTAURANTE

DO **CAFÉ CHINEZ**

DE **José Fernandes do Lago**
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CAFÉ CENTRAL

Reabriu este estabelecimento, com café, bilhar e todos os artigos concernentes a uma casa d'esta ordem.

Rua Bandeira Coelho, 47 a 51
José Barbosa

Nova Padaria Progresso

DE **EUGENIO TRIGO DE SOUZA**

Rua do Cruzeiro, 43
(em frente ao mercado)

Esta padaria está habilitada a bem servir os seus freguezes, com farinhas finissimas devidamente analysadas.

Especialidade em pão bijou.

LIBORIO & COELHO

Armazem de vinhos

AGUARDENTES

Rua Moreira da Cruz, 101
Villa Nova de Gaya

Escritorio **ESPINHO**

CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES
EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira de Sousa Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.
74, rua do Cruzeiro, 76—Espinho.

Bicycleta Peugeot

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, surs. José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

Garantida pela sua SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviam-se catalogos, gratis.

BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas «Peugeot» nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança)
e **Avenida Serpa Pinto** (Em frente á Estação)

Ecarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

DE **VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES**

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

Armazem de sola e cabedaes
Nacionaes e estrangeiros

Rua Vaz d'Oliveira, 145

Rua Bandeira Neiva, 108

ESPINHO

N'este estabelecimento, já bem conhecido n'esta praia, encontra-se um sortido completo de sola de diversas fabricas, cabedaes nacionaes e estrangeiros, e todos os artigos concernentes á arte de sapateiro.

PREÇOS CONVIDATIVOS

PHARMACIA CENTRAL

DE **ALBERTO DELGADO**

Telephone n.º 1504
(Roda do Porto)

PHARMACEUTICO

Serviço permanente

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52
118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122,—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

Lentes, estudantes e fruticas

(Scenas da vida de Colmbra)

FOR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correio 870 réis.

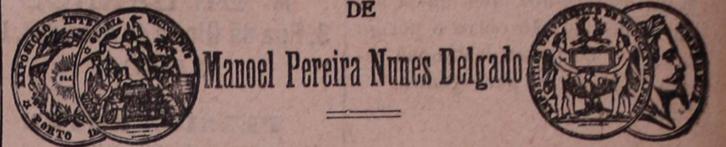
MERCEARIA ECONOMICA

DE **Adriano d'Oliveira Ramos**

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos. Especialidade em vinhos finos engarrados, vindos directamente do Alto Douro.

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda
PRAIA DE ESPINHO

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35
5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

Companhia de Seguros "A PORTUENSE,"

Seguros terrestres e maritimos

CAPITAL RÉIS 500:000\$000

E' agente d'esta Companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.º sr. José Francisco Coelho.

A DIRECÇÃO:

Jacinto A. Ferreira Furtado
José Antonio Silvano d'Araujo
José Machado Pinto Saraiva.

PHOTOGRAPHIA CENTRAL

DE **JOSÉ DE CARVALHO**

Rua do Passeio Alegre, 29—ESPINHO

Com entrada pela rua da Graciosa

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sobja direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha 40
Repetições 20

10 por cento de abatimentos aos snrs. assignantes.